



SINPOFESC
Sindicato dos Policiais Federais no Estado de Santa Catarina
Filiado à **FENAPEF**

Ofício nº 046/2020 – SINPOFESC

Florianópolis, 05 de outubro de 2020

Ao Senhor

RICARDO CUBAS CESAR

Superintendente Regional do Departamento de Polícia Federal
Florianópolis/SC

Assunto: Situação do e-Pol e Sobreaviso Regionalizado

Ilustríssimo Senhor Superintendente,

Como é de conhecimento de todos os policiais federais envolvidos nas atividades de polícia judiciária, a substituição do sistema cartorário SISCART pelo e-POL ocorreu de forma açodada e sem contar com todas as ferramentas desenvolvidas, o que vem causando grande estresse no ambiente de trabalho.

É dever salientar que a situação de pandemia causada pelo Covid-19 agravou a situação, pois vem causando o afastamento de vários policiais e sobrecarregando os que se mantêm na ativa. Além disso, em função desses afastamentos, houve um aumento significativo na carga de sobreavisos daqueles policiais que não se encontram nos grupos de risco.

Nesse sentido, de forma objetiva e resumida, destacamos alguns dos problemas enfrentados especialmente pelos Escrivães de Polícia Federal, a saber, o retrabalho imposto pelo e-Pol pelas seguintes causas:

- devido à ausência do módulo de apreensão no e-POL, o SISCART continua sendo necessário para a confecção das peças em quase todos os inquéritos;
- ainda em face da ausência do módulo de apreensão no e-POL, muitos policiais, por questão de eficiência, utilizam apenas o SISCART nas situações de flagrante; e
- a reiterada instabilidade do e-Pol também faz com que o SISCART seja utilizado para confecção de peças.

Ressalte-se que esta é a principal ferramenta de trabalho de Escrivães e Delegados e que, mesmo sob a perspectiva de ser um sistema revolucionário e com funcionalidades modernas e necessárias, é cristalino que ainda se encontra com deficiências no desenvolvimento e na falta de capacitação dos policiais.

Diante deste cenário, apresentamos algumas sugestões a serem enviadas à Direção-Geral:

- 1) a instabilidade do e-Pol poderia ser amenizada se existisse uma versão *off-line*, no mesmo formato do sistema de passaporte e do próprio SISCART, que possui essa funcionalidade. Destaque-se, não há necessidade de trabalhar todo o tempo on-line com acesso a informações de todo o Brasil, além de permitir trabalhar fora das unidades e em locais sem acesso à internet;



SINPOFESC
Sindicato dos Policiais Federais no Estado de Santa Catarina
Filiado à **FENAPEF**

- 2) com pouco efetivo, os sobreavisos podem não proporcionar pausas suficientes para o descanso dos policiais. A sugestão é a compensação financeira para os policiais que exercem o sobreaviso. Essa é uma luta antiga de toda a carreira e sua implantação se faz necessária e urgente como forma de amenizar a situação hoje existente principalmente em delegacias do interior do estado, onde o efetivo é pequeno e os policiais frequentemente precisam cumprir mais de uma semana de sobreaviso mensal; e
- 3) a carência de Escrivães é dramática e o aumento de efetivo para este cargo deve ser prioridade nos próximos concursos da Polícia Federal.

Reitera-se que os fatos aqui relatados são de conhecimento de todos os policiais federais e o momento atual, causado pela pandemia do COVID-19 e pela implantação da DELDIA à distância no estado, agravaram de forma preocupante o desgaste no ambiente de trabalho, podendo resultar no adoecimento dos remanescentes devido ao aumento de atribuições e ao estresse.

Nesse aspecto, a DELDIA e o Sobreaviso Regionalizado sobrecarregaram o Escrivão ao impor-lhe, além das já conhecidas atribuições (registros, qualificação de envolvidos, apreensão e guarda de materiais, coletas de assinaturas, preenchimento de formulários, digitalização e lançamentos dos procedimentos nos sistemas eletrônicos da Justiça e comunicações, etc.), o gerenciamento *in loco* de toda a situação - testemunhas, presos, advogados, materiais e ainda prover a segurança - e lidar com conexões via internet com a SR, o que certamente aumentou significativamente o nível de estresse dos colegas.

Ressaltamos que o SINPOFESC se coloca à disposição para atuar em parceria com a Administração Regional visando ao bem estar dos policiais federais, que reflete diretamente no ambiente de trabalho e, conseqüentemente, nas atividades desenvolvidas pela PF e na sua imagem perante a sociedade.

Por fim, solicitamos que o expediente seja encaminhado à Direção-Geral para que, em um esforço conjunto, todos possam atuar na solução dos problemas e serem beneficiados.

Atenciosamente,

KARIN CRISTINA PEITER
Presidente do SINPOFESC